

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC  
Rua Carlos Sperança, 76 – Centro – Caçador – SC – CNPJ: 86.791.837/0001-11

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2014 e 30/06/2013**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**A T I V O**

Em Reais

Descrição	30/06/2014	30/06/2013
<b>Circulante</b>	<b>11.594.909,11</b>	<b>11.681.022,09</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>185.765,64</b>	<b>83.373,26</b>
Disponibilidades	185.765,64	83.373,26
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>5.515.004,23</b>	<b>7.325.170,88</b>
Títulos de Renda Fixa	5.515.004,23	7.325.170,88
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>1.046.579,19</b>	<b>1.037.545,70</b>
Créditos Vinculados	230,00	0,00
Correspondentes no País	18.395,42	7.238,69
Centralização Financeira - Cooperativas	1.027.953,77	1.030.307,01
<b>Operações de Crédito</b>	<b>4.560.568,06</b>	<b>3.104.769,69</b>
Operações de Crédito	4.903.595,42	3.268.914,15
(-) Provisão Operações Crédito Líq. Duvidosa	(343.027,36)	(164.144,46)
<b>Outros Créditos</b>	<b>266.245,14</b>	<b>98.286,33</b>
Rendas a Receber	204.912,48	31.879,23
Diversos	231.606,09	222.014,89
(-) Provisão Outros Crédito Líq. Duvidosa	(170.273,43)	(155.607,79)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>20.746,85</b>	<b>31.876,23</b>
Outros Valores e Bens	0,00	25.500,00
Despesas Antecipadas	20.746,85	6.376,23
<b>Não Circulante</b>	<b>9.160.500,85</b>	<b>8.409.779,05</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>8.598.036,39</b>	<b>7.956.321,38</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>1.150.176,95</b>	<b>1.505.552,85</b>
Títulos de Renda Fixa	755.525,49	1.202.960,99
Vinculado a Prestação de Garantias	394.651,46	302.591,86
<b>Operações de Crédito</b>	<b>7.425.813,00</b>	<b>6.430.379,14</b>
Operações de Crédito	7.590.379,13	6.585.267,18
(-) Provisão Operações Crédito Líq. Duvidosa	(164.566,13)	(154.888,04)
<b>Outros Créditos</b>	<b>22.046,44</b>	<b>20.389,39</b>
Diversos	22.046,44	20.389,39
<b>Investimentos</b>	<b>406.953,64</b>	<b>322.171,77</b>
No País	47.763,64	32.422,77
Outros Investimentos	359.190,00	289.749,00
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>155.510,82</b>	<b>128.808,58</b>
Outras Imobilizações de Uso	324.321,66	258.854,48
(-) Depreciações Acumuladas	(168.810,84)	(130.045,90)
<b>Diferido</b>	<b>0,00</b>	<b>2.477,32</b>
Gastos de Organização e Expansão	6.870,94	11.776,86
(-) Amortização Acumulada	(6.870,94)	(9.299,54)
<b>Total do Ativo:</b>	<b>20.755.409,96</b>	<b>20.090.801,14</b>

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2014 e 30/06/2013**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**PASSIVO**

Descrição	Em Reais	
	30/06/2014	30/06/2013
<b>Circulante</b>	<b>16.527.305,32</b>	<b>15.900.678,60</b>
<b>Depósitos</b>	<b>15.702.176,09</b>	<b>15.279.338,62</b>
Depósitos a Vista	2.667.360,20	2.948.720,84
Depósitos a Prazo	13.034.815,89	12.330.617,78
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>1.438,52</b>	<b>4.983,24</b>
Correspondente	1.438,52	4.983,24
<b>Obrigações Por Empréstimos</b>	<b>437.493,12</b>	<b>338.044,13</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	437.493,12	338.044,13
<b>Obrigações Por Repasses do País</b>	<b>103.571,86</b>	<b>112.337,83</b>
Outras Instituições	103.571,86	112.337,83
<b>Outras Obrigações</b>	<b>282.625,73</b>	<b>165.974,78</b>
Cobrança e Arrecadação De Trib. e Assemelhados	2.140,02	754,78
Sociais e Estatutárias	22.917,77	38.928,40
Fiscais e Previdenciárias	33.640,24	13.662,93
Diversas	223.927,70	112.628,67
<b>Não Circulante</b>	<b>871.335,29</b>	<b>1.134.734,00</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>871.335,29</b>	<b>1.134.734,00</b>
<b>Obrigações Por Empréstimos</b>	<b>335.494,32</b>	<b>633.197,02</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	335.494,32	633.197,02
<b>Obrigações Por Repasses do País</b>	<b>513.794,53</b>	<b>481.147,59</b>
Outras Instituições	513.794,53	481.147,59
<b>Outras Obrigações</b>	<b>22.046,44</b>	<b>20.389,39</b>
Diversas	22.046,44	20.389,39
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>3.356.769,35</b>	<b>3.055.388,54</b>
<b>Capital Social</b>	<b>2.849.255,02</b>	<b>2.325.879,90</b>
Capital de Domiciliados	2.855.035,02	2.331.454,65
(Capital a Realizar)	(5.780,00)	(5.574,75)
<b>Reserva de Sobras</b>	<b>381.012,21</b>	<b>495.152,99</b>
Reserva Legal	227.548,95	197.292,52
Outras	153.463,26	297.860,47
<b>Sobras do Primeiro Semestre</b>	<b>126.502,12</b>	<b>234.355,65</b>
Sobras do Primeiro Semestre	126.502,12	234.355,65
<b>Total do Passivo:</b>	<b>20.755.409,96</b>	<b>20.090.801,14</b>

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2014 e 30/06/2013**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS**

	Em Reais	
Descrição	30/06/2014	30/06/2013
<b>1. Receitas de Intermediação Financeira</b>	<b>1.640.778,87</b>	<b>1.293.360,40</b>
(+) Rendas Operações de Crédito	1.266.640,31	1.050.425,42
(+) Resultado Operações Títulos Valor Mobiliários	374.138,56	242.841,00
<b>2. Despesas de Intermediação Financeiras</b>	<b>(1.046.729,95)</b>	<b>(601.993,60)</b>
(-) Operações de Captação no Mercado	(624.572,83)	(348.172,14)
(-) Operações de Empréstimo e Repasse	(69.981,90)	(76.816,70)
(-) Provisão de Credito de liquidação Duvidosa	(352.175,22)	(177.004,76)
<b>3. Resultado Bruto da Intermediação Financ (1+2)</b>	<b>594.048,92</b>	<b>691.366,80</b>
<b>4. Outras Receitas / Despesas Operacionais</b>	<b>(448.872,52)</b>	<b>(450.058,14)</b>
(+) Receitas de Prestação de Serviços	146.430,24	102.146,72
(+) Rendas de Tarifas Bancárias	252.878,02	237.151,37
(+) Outras Receitas Operacionais	58.363,27	37.278,31
(-) Despesas de Pessoal	(284.321,78)	(203.218,45)
(-) Outras Despesas Administrativas	(472.855,59)	(452.613,18)
(-) Despesas Tributárias	(7.761,20)	(7.335,41)
(-) Outras Despesas Operacionais	(141.605,48)	(163.467,50)
<b>5. Resultado Operacional (3+4)</b>	<b>145.176,40</b>	<b>241.308,66</b>
<b>6. Outros Resultados</b>	<b>630,00</b>	<b>2.010,99</b>
<b>7. Resultado Antes da Trib. Sobre Lucro (5+6)</b>	<b>145.806,40</b>	<b>243.319,65</b>
Resultado com Associados	79.651,81	203.800,94
Resultado com Não Associados	65.524,59	37.507,72
Outros Resultados	630,00	2.010,99
<b>8. Imposto De Renda e Contribuição Social</b>	<b>(19.304,28)</b>	<b>(8.964,00)</b>
Provisão para IRPJ/CSLL	(19.304,28)	(8.964,00)
<b>9. Resultado Depois da Trib. Sobre Lucro (7+8)</b>	<b>126.502,12</b>	<b>234.355,65</b>
Resultado com Associados	79.651,81	203.800,94
Resultado com Não Associados	46.220,31	28.543,72
Outros Resultados	630,00	2.010,99
<b>10. Sobras Líquidas do Período (9)</b>	<b>126.502,12</b>	<b>234.355,65</b>

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2014 e 30/06/2013**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Em Reais

Eventos	Capital Social	Reservas				Sobras a Disposição da AGO	Total
		Fundo de Estabilidade	Legal	Contingências	Expansão		
<b>SALDO EM 30/06/2012</b>	<b>1.747.961,32</b>	<b>99.435,38</b>	<b>114.569,46</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>352.172,86</b>	<b>2.314.139,02</b>
<b>MUTAÇÕES EM 30/06/2013</b>	<b>577.918,58</b>	<b>198.425,09</b>	<b>82.723,06</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(117.817,21)</b>	<b>741.249,52</b>
Integralização de Capital	148.064,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	148.064,44
Devolução de Capital	(46.366,07)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(46.366,07)
Incorporação das Sobras	476.220,21	0,00	0,00	0,00	0,00	(476.220,21)	0,00
Resultado Cooperado 2 semestre 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	468.393,57	468.393,57
Resultado Não Cooperado 2 semestre 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.240,00	8.240,00
Outros Resultados 12/2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.202,90)	(1.202,90)
Destinação Do Resultado 12/2012	0,00	198.425,09	82.723,06	0,00	0,00	(281.148,15)	0,00
Fates Não Cooperado 12/2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(30.550,15)	(30.550,15)
Destinação Fates 12/2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(39.685,02)	(39.685,02)
Resultado Coop. 1 Semestre 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	203.800,94	203.800,94
Result. Não Coop. 1 Semestre 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.543,72	28.543,72
Outros Resultados 1 Semestre 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.010,99	2.010,99
<b>SALDO EM 30/06/2013</b>	<b>2.325.879,90</b>	<b>297.860,47</b>	<b>197.292,52</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>234.355,65</b>	<b>3.055.388,54</b>
<b>MUTAÇÕES EM 30/06/2014</b>	<b>523.375,12</b>	<b>(144.397,21)</b>	<b>30.256,43</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(107.853,53)</b>	<b>301.380,81</b>
Integralização de Capital	246.463,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	246.463,42
Devolução de Capital	(60.517,27)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(60.517,27)
Incorporação das Sobras	337.428,97	0,00	0,00	0,00	0,00	(337.428,97)	0,00
Reversão de Reserva	0,00	(158.740,07)	0,00	50.796,82	107.943,25	0,00	0,00
Reversão de Reserva	0,00	0,00	0,00	(50.796,82)	(107.943,25)	107.943,25	(50.796,82)
Resultado Cooperado 2 Sem 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	86.086,70	86.086,70
Resultado Não Cooperado 2 Sem 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Resultados 2 Sem 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.036,25	5.036,25
Destinação do Resultado 2013	0,00	14.342,86	30.256,43	0,00	0,00	(44.599,29)	0,00
Fates Não Cooperado 12/2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(37.050,73)	(37.050,73)
Destinação Fates 12/2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(14.342,86)	(14.342,86)
Resultado Coop. 1 Semestre 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	79.651,81	79.651,81
Result. Não Coop. 1 Semestre 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46.220,31	46.220,31
Outros Resultados 1 Semestre 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	630,00	630,00
<b>SALDO EM 30/06/2014</b>	<b>2.849.255,02</b>	<b>153.463,26</b>	<b>227.548,95</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>126.502,12</b>	<b>3.356.769,35</b>

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2014 e 30/06/2013**

**DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA**

	Em Reais	
Descrição	30/06/2014	30/06/2013
<b>1 - Sobras Líquidas Antes da Tributação e Destinação</b>	<b>236.929,35</b>	<b>718.750,32</b>
Resultado do Exercício 2º Semestre do Ano Anterior	91.122,95	475.430,67
Resultado do Exercício 1º Semestre Ano Corrente	145.806,40	243.319,65
<b>2 - Ajuste Por</b>	<b>(1.680.405,72)</b>	<b>3.489.457,47</b>
Depreciação / Amortização	36.336,34	(12.581,90)
(Aumento) ou Diminuição dos Tít. e Valores Mobil. Acima	355.375,90	(496.534,55)
(Aumento) ou Diminuição das Operações de Créditos	(2.451.232,23)	(774.448,48)
(Aumento) ou Diminuição das Outros Créditos	(169.615,86)	(6.855,31)
(Aumento) ou Diminuição dos Outros Valores e Bens	11.129,38	27.470,38
(Diminuição) ou Aumento em Depósitos	422.837,47	4.702.400,06
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interfinanceiras	(3.544,72)	4.983,24
(Diminuição) ou Aumento em Outras Obrigações	118.308,00	45.024,03
<b>3 - Caixa Proveniente das Operações (1+2)</b>	<b>(1.443.476,37)</b>	<b>4.208.207,79</b>
<b>4 – Trib. do Resultado Antes da Destinação das Reservas</b>	<b>(19.304,28)</b>	<b>(8.964,00)</b>
Provisão para IRPJ/CSLL	(19.304,28)	(8.964,00)
<b>5 - Caixa Líq. Proveniente Atividades Operacionais (3+4)</b>	<b>(1.462.780,65)</b>	<b>4.199.243,79</b>
<b>6 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>	<b>(61.587,39)</b>	<b>(11.775,58)</b>
Investimentos	(84.781,87)	(10.612,03)
Ativo Imobilizado / Diferido	(60.561,26)	(32.626,75)
Integralização de Capital	246.463,42	148.064,44
Fates	(14.342,86)	(39.685,02)
Fates Não Associados	(37.050,73)	(30.550,15)
Devolução de Capital	(60.517,27)	(46.366,07)
Reversão de Reserva	(50.796,82)	0,00
<b>7 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>(174.372,74)</b>	<b>(66.964,51)</b>
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações Por	(198.253,71)	(459.693,56)
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações por Repasses no	23.880,97	392.729,05
<b>8 – Variação no Caixa (5+6+7)</b>	<b>(1.698.740,78)</b>	<b>4.120.503,70</b>
<b>Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>(1.698.740,78)</b>	<b>4.120.503,70</b>
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	8.446.089,84	4.325.586,14
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	6.747.349,06	8.446.089,84

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC**  
Rua Carlos Sperança, 76 – Centro – Caçador – SC – CNPJ: 86.791.837/0001-11

**NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO FINDO EM**  
**30 DE JUNHO DE 2014**

**NOTA 01 – DA COOPERATIVA E SEUS OBJETIVOS**

A **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC**, instituição financeira não bancária, de direito privado, regida pela legislação do Sistema Cooperativo do Brasil, Lei 5.764/71, Lei 4.595/64 que criou o Sistema Financeiro e Resolução 3859 do Conselho Monetário Nacional. Têm por objetivo propiciar, através da mutualidade, a assistência financeira e prestação de serviços, tipicamente bancários, aos associados.

**NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do cooperativismo nº 5.764/71, a Lei Complementar 130/09, normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

**a) Apuração do Resultado**

As Receitas e Despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência, em cumprimento a normas de contabilidade e normas do BACEN.

**b) Operações Ativas e Passivas**

As operações Ativas e Passivas com encargos pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos pactuado inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual. Aqueles com encargo financeiro prefixado estão registrados a valor futuro, retificado por contas de rendas a apropriar ou despesas a apropriar, em contas de subgrupos internos em conformidade ao previsto no COSIF 1.1.10.6.

**c) Provisão Para Operações de Crédito**

Foi constituída com base nos parâmetros das Resoluções 2.682/99, levando-se em consideração o risco da operação, com base nos critérios de consistência, realizações e informações internas e externas.

#### d) Ativo Imobilizado

Estão demonstrados ao custo de aquisição e corrigidos monetariamente até 31/12/1995, conforme estabelece Lei 9.249/95, deduzido conforme o caso as provisões para perdas nos investimentos e depreciação/amortização para os imobilizados e diferidos.

As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado, levando em conta as seguintes taxas anuais:

* Instalações, móveis e equipamentos de uso	- 10% a.a
* Sistema de transporte e equipamentos de Proc. de Dados	- 20% a.a

#### NOTA 03 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os Títulos e Valores Mobiliários são avaliados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de eventuais provisões para desvalorização, quando aplicável.

Em Reais

Tipo de Aplicação	Valor	Longo Prazo	Total
Livres Títulos de Renda Fixa RDC	5.515.004,23	755.525,49	6.270.529,72
Títulos Dados Em Garantia - Outros	0,00	394.651,46	394.651,46
<b>Total</b>	<b>5.515.004,23</b>	<b>1.150.176,95</b>	<b>6.665.181,18</b>

#### NOTA 04 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Atendendo ao estabelecido na Circular 3.238/04 do BACEN, foi contabilizado no subgrupo Centralização Financeira – Cooperativas, do grupo relações interfinanceiras, referente à disponibilidade financeira da cooperativa, proveniente do saldo mantido em conta de depósito junto a Cooperativa Central de Crédito de Santa Catarina.

Em Reais

Tipo de Aplicação	Valor
Créditos Vinculados	230,00
Correspondentes no País	18.395,42
Centralização Financeira – Cooperativas	1.027.953,77
<b>Total</b>	<b>1.046.579,19</b>

## NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

### a) Por Atividade Econômica:

Em Reais

Tipo de Atividade	Valor
Pessoa Física	8.233.431,06
Serviços	2.357.874,39
Comércio	1.902.669,10
<b>Total</b>	<b>12.493.974,55</b>

### b) Por Vencimento:

Em Reais

Prazos	Operações de Crédito
Vencidas	562.524,33
A Vencer até 180 dias	2.980.781,04
A Vencer de 181 à 360 dias	1.360.290,05
A Vencer acima 360 dias	7.590.379,13
<b>Total</b>	<b>12.493.974,55</b>

### c) Oscilação do Prejuízo:

Em Reais

Tipo	Valor
Levados à Prejuízos no Período 07/2013 a 06/2014	40.635,13
Recuperados de Prejuízos no período 07/2013 a 06/2014	(60.469,54)
<b>Saldo do Ano</b>	<b>(19.834,41)</b>

## NOTA 06 – PROVISÕES PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO

De conformidade com as Resoluções nº 2.682/99 e 2.697/00, está sendo procedida a Provisão para operações de Créditos, observado os aspectos definidos para dimensionamento do volume necessário de provisão. Na forma que estabelece o citado instrumento, a seguir demonstramos o volume de recursos, conforme nível de risco.

Em Reais

Nível de Provisão	Operações Normais	Atraso até 14 Dias	Atraso Igual ou Superior a 15 Dias	Total das Operações	Valor Provisão
<b>A</b>	3.346.713,24	122.012,95	0,00	3.468.726,19	(17.343,85)
<b>B</b>	2.098.830,29	54.471,65	92.142,08	2.245.444,02	(22.454,44)
<b>C</b>	5.855.552,85	24.504,19	22.421,58	5.902.478,62	(177.074,36)
<b>D</b>	501.165,13	12.738,93	41.729,13	555.633,19	(55.563,32)
<b>E</b>	61.559,99	4.093,28	12.113,72	77.766,99	(23.330,10)
<b>F</b>	49.011,73	2.163,45	9.664,28	60.839,46	(30.419,73)
<b>G</b>	3.652,77	0,00	1941,85	5.594,62	(3.916,23)
<b>H</b>	14.964,22	575,06	161.952,18	177.491,46	(177.491,46)
<b>Total</b>	<b>11.931.450,22</b>	<b>220.559,51</b>	<b>341.964,82</b>	<b>12.493.974,55</b>	<b>(507.593,49)</b>

Página 8



## NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS

Em Reais

Descrição	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
<b>Rendas a Receber</b>			
☐ Serviços Prestados a Receber	3.513,44	0,00	3.513,44
☐ Outras Rendas a Receber	201.399,04	0,00	201.399,04
<b>Diversos</b>			
☐ Adiantamentos e Antecipações	7.663,72	0,00	7.663,72
☐ Pagamentos a Ressarcir	5.255,14	0,00	5.255,14
☐ Devedores Por Depósitos em Garantia	0,00	22.046,44	22.046,44
☐ Impostos e Contribuições a Compensar	17.244,28	0,00	17.244,28
☐ Títulos e Créditos a Receber	129.411,29	0,00	129.411,29
☐ Devedores Diversos - País	54.086,66	0,00	54.086,66
☐ (-) Provisão Para Outros Créditos	(170.273,43)	0,00	(170.273,43)
<b>Total</b>	<b>266.245,14</b>	<b>22.046,44</b>	<b>288.291,58</b>

## NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Em Reais

Investida	Tipo	Quantidade	Valor Atual Investido	% No Capital da Investida
Sicoob Central – SC	Cotas Partes	119.730	359.190,00	0,2810%
Bancoob	Ações – PN	31.671	47.763,64	0,0104%
<b>Total</b>			<b>406.953,64</b>	

## NOTA 09 - IMOBILIZADO DE USO

Em Reais

Discriminação	Valor Acumulado	Depreciação Acumulada	Residual
Móveis e Equipamentos	71.729,16	(36.316,47)	35.412,69
Sistema de Comunicação	34.652,75	(8.575,89)	26.076,86
Processamento de Dados	166.320,39	(102.415,08)	63.905,31
Sistema de Segurança	17.719,36	(7.961,63)	9.757,73
Sistema de Transportes	33.900,00	(13.541,77)	20.358,23
<b>Total</b>	<b>324.321,66</b>	<b>(168.810,84)</b>	<b>155.510,82</b>

## NOTA 10 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Compostas, substancialmente, por recursos captados em outras Instituições Financeiras, repassando aos associados, sujeitos á correção de encargos como segue:

**a) Empréstimos e Repasse:**

Em Reais

Instituições	Finalidade	Vencimento	Valor		Total
			Curto Prazo	Longo Prazo	
Bancoob SA	Repasse	20/05/2024	103.571,86	513.794,53	617.366,39
Sicoob Central	Cap. Giro	11/07/2016	437.493,12	335.494,32	772.987,44
<b>Total</b>			<b>541.064,98</b>	<b>849.288,85</b>	<b>1.390.353,83</b>

As obrigações são atualizadas com variações de juros entre 0,05% a.m até 4,50% a.a.

**NOTA 11 – OUTRAS OBRIGAÇÕES**

Em Reais

Descrição	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL
* Cobrança e Arre. de Tributos e Assemelhados	2.140,02	0,00	2.140,02
* Sociais e Estatutárias	22.917,77	0,00	22.917,77
* Fiscais e Previdenciárias	33.640,24	0,00	33.640,24
<b>Diversos</b>			
* Despesas de Pessoal	57.365,39	0,00	57.365,39
* Outras Despesas Administrativas	29.564,01	0,00	29.564,01
* Outros Pagamentos	15.875,08	0,00	15.875,08
* Provisões Passivas Contingentes	47616,09	22.046,44	69.662,53
* Recursos Vinculadas a Outras Operações	16.512,53	0,00	16.512,53
* Credores Diversos – País	46.095,53	0,00	46.095,53
<b>Total</b>	<b>282.625,73</b>	<b>22.046,44</b>	<b>304.672,17</b>

**NOTA 12 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital Social**

O Capital Social está representado pela participação de 3.031 (Três mil e trinta e um) associados, atingindo um montante de R\$ 2.849.255,02 (Dois milhões, oitocentos e quarenta e nove mil, duzentos e cinquenta e cinco reais e dois centavos).

**b) Das Reservas**

**b.1) Fundo de Estabilidade Financeira – F.E.F.**

Constituído de acordo com o previsto em regulamento próprio, o fundo de estabilidade financeira, tem como objetivo suprir eventuais obrigações financeiras no caso de perda de receitas. Está contabilizado no subgrupo “Outras” do grupo “Reservas de Sobras”, o valor de R\$ 153.463,26 (Cento e cinquenta e três mil quatrocentos e sessenta e três reais e vinte e seis centavos).

**b.2) Fundo de Reserva Legal**

Constituído de acordo com o previsto na Lei 5.764/71 e no Estatuto Social. Está contabilizado no subgrupo “Reserva Legal” do grupo “Reservas de Sobras”, o valor de

Página 10

R\$ 227.548,95 (Duzentos e vinte e sete mil quinhentos e quarenta e oito reais e noventa e cinco centavos).

**c) Do Resultado do Semestre**

As sobras do primeiro semestre de 2014, no valor de R\$ 126.502,12 (Cento e vinte e seis mil, quinhentos e dois reais e doze centavos) permanecem na conta “Sobras 1º Semestre”, de forma acumulada até 31/12/2014, quando deverão sofrer as devidas reduções e destinações Estatutárias.

**NOTA 13 – DA TRIBUTAÇÃO DOS RESULTADOS**

**a) Com Atos Cooperativos**

Sendo nosso objetivo social regulamentado pela Lei 5.764/71, e possuímos operações, ativas e passivas somente com associados, procedemos aos cálculos de tributação de Imposto e Contribuição, conforme prevê o artigo 182 do Decreto 3.000/99 – Regulamento do Imposto de Renda – RIR e artigo 30 da Lei 11.051/04 – PIS e COFINS.

**b) Com Atos Não Cooperativos**

As receitas apuradas com prestação de serviços a não associados, prevista no artigo 86 da Lei 5.764/71, estão sendo tributadas conforme determina o artigo 183 do Decreto 3.000/99 e Lei 8.212/91.

**NOTA 14 – PASSIVOS CONTINGENTES**

As contingências com o PIS existentes até dezembro/2004 acham-se cobertas por depósitos judiciais específicos, no valor de R\$ 22.046,44 (Vinte e dois mil, quarenta e seis reais e quarenta e quatro centavos), julgados suficientes à cobertura de eventuais desembolsos.

As questões trabalhistas estão seguradas por depósito judicial específico no valor de R\$ 47.616,09 (Quarenta e sete mil, seiscentos e dezesseis reais e nove centavos) julgados suficientes à cobertura de eventuais desembolsos.

**NOTA 15 – PLANO DE NEGÓCIOS**

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC teve seu Plano de Negócios de transformação para livre admissão de associados aprovado pelo Banco Central do Brasil em 09 de Setembro de 2011, conforme ofício DEORF/GTPAL 08137/2011. Decorridos 34 meses de implantação do referido plano os objetivos estabelecidos no estudo de viabilidade até a presente data estão sendo alcançados.

## NOTA 16 – RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB

### a) Risco Operacional

O gerenciamento do risco operacional da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.

O uso da Lista de Verificação de Conformidade (LVC) tem por objetivo identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir).

As informações cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidas em banco de dados fornecido pelo Sicoob Confederação.

A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes às perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do Sicoob, sob a supervisão da respectiva entidade auditora (se cooperativa singular, da cooperativa central; se cooperativa central e Bancoob, do Sicoob Confederação).

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR).

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

### b) Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado e de liquidez Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de *stress* e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição de risco de mercado da entidade.

### **c) Risco de Crédito**

O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC, objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a C Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC possui estrutura compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

**NOTA 17 – RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL  
– SICOOB.**

A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN 3.988/2011, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Caçador, 30 de Junho de 2014.

Egídio Ceccatto  
CPF: 006.633.799-20  
Presidente

Vania Menin  
CPF: 037.594.599-78  
Contadora  
CRC/SC: 031625/O-5